

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Reforma e Adequações – Unidade Básica de Saúde Central

LOCAL: Rua Gerônimo Xavier de Oliveira esquina com a Rua Antônio B. da Silva, Bairro Centro, Campo Belo do Sul – SC.

ÁREAS:

- Construção: 17,24 m²;
- Reforma Geral: 127,99 m²;

Térreo (Área de serviço, Banheiro Térreo, Circulação 02)

Pavimento Superior (Emergência, Observação, Circulação, Banheiro, Sala de Vacina, Sala 06, Sala 07)

- Pintura Externa e Interna: 3168,29 m²;
- Pavimentação Externa: 177,17 m²;
- Pavimentação Interna: 222,61 m²;
- Instalação de sinalização de emergência: 26 und;
- Instalação de barras de apoio para adequações de acessibilidade: 11 und;
- Instalação de Esquadrias: 36 und;
- Demais adequações, conforme projetos, orçamento e memorial descritivo.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 03 meses

PROPRIETÁRIO: Município de Campo Belo do Sul – SC.

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo é parte integrante do projeto de reforma e adequações da Unidade Básica de Saúde Central, localizada na Rua Gerônimo Xavier de Oliveira, esquina com a Rua Antônio B. da Silva, no Bairro Centro, no Município de Campo Belo do Sul – SC, com área total de ampliação de 17,24 m² de área construída, área de reforma geral de 127,99 m², área de paredes a pintar internamente e externamente de 3155,67 m², área de pavimentação externa de 177,17 m² e, área de pavimentação interna de 214,28 m². O mesmo tem por objetivo definir os materiais a serem empregados na obra, assim como também orientar sobre o correto uso dos mesmos.

- Todos os materiais serão fornecidos pela CONTRATADA. Todos os materiais serão de primeira qualidade. Para todos os materiais a seguir especificados só

serão aceitas substituições, se o produto for rigorosamente equivalente em qualidade e preço, e o mesmo deverá ser aceito pela CONTRATANTE.

- A mão de obra empregada pela CONTRATADA deve ser tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário, e a mesma deve cumprir ao Cronograma de Execução de Obras.
- A CONTRATADA, ainda na condição de proponente, terá procedido prévia visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência as condições hoje existentes, locação e níveis, bem como minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos de Arquitetura, de Estruturas e, de Instalações, inclusive detalhes das especificações, e demais documentos técnicos fornecidos pela CONTRATANTE, para a execução da obra.

2. GENERALIDADES

Em caso de divergência entre estas especificações e o Projeto Gráfico, deverá se consultar o Responsável Técnico. Nenhuma modificação poderá ser feita no projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico e do responsável pela edificação.

Será realizado a construção de expurgo no segundo pavimento da edificação e aumento da dimensão da área de serviço no pavimento térreo, para que a mesma seja adequada, de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária.

No pavimento térreo será executado a instalação de piso cerâmico no hall, sala 01, 02, 03, circulação 01 e nos ambientes em que for realizado reforma geral. A reforma geral será realizada na área de serviço, banheiro, e circulação 02. Também será realizada a substituição de algumas aberturas, a instalação de azulejo na cozinha, a adequação da rede de águas pluviais do poço de ventilação, a pintura interna onde indicado em projeto, a pintura externa de toda a estrutura, inclusive esquadrias, e a instalação de sinalização de emergência.

No pavimento superior será realizada a reforma geral, inclusive instalação de piso cerâmico, na sala de emergência, sala de observação, circulação, banheiro da sala de observação, sala de vacina, e salas 06 e 07. Também será realizada a substituição e instalação de algumas esquadrias, a substituição de vasos sanitários, adequações de acessibilidade, instalação de sinalização de emergência, a substituição da cobertura da sala de espera, e a pintura interna e externa de toda a edificação.

Em toda a edificação deverão ser substituídos os ralos e caixas pelo tipo abre e fecha.

Na área externa da edificação será realizada a demolição do piso e estrutura da área coberta, e a execução de piso intertravado, conforme indicações de projeto.

3. NORMAS TÉCNICAS

A execução de todos os serviços que compõem a obra objeto deverá obedecer as Normas da ABNT em vigor, normas da vigilância sanitária, e normas das Concessionárias locais.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Ficarão a cargo do executor todas as providências correspondentes às instalações provisórias, como abrigo provisório e placa.

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas nas normas reguladoras. As mesmas devem ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivo nas placas.

A placa deve ser fabricada com dimensão total de 1,50 m², e deve seguir o seguinte modelo do município, sendo utilizados os dados que constarem no contrato assinado pela contratada:



Imagem 01: Modelo Municipal de Placa de Obra (1,5 m x 1,0 m)

As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

O terreno deve estar limpo e livre de qualquer camada vegetal, para a execução da locação e construção da obra. A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos e as medidas tomadas em nível. As paredes deverão ser locadas pelos seus eixos, a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta.

5. RETIRADAS E DEMOLIÇÕES

Deverão ser retirados e/ou demolidos:

- Alvenaria, conforme planta de paredes a conservar, demolir, contruir; (para a demolição de alvenarias da edificação, não deve ser demolido ou modificado qualquer elemento estrutural);
- Piso existente: na área de serviço, circulação 02, banheiro da sala de observação, e piso indicado na área externa da edificação;
- Demolição de estruturas de concreto armado:

Deverá ser demolida a área coberta externa, conforme indicado em projeto. Para a demolição deverão ser tomadas todas as precauções necessárias para não danificar nenhum elemento que venha a prejudicar a estrutura. Sendo assim, antes da demolição devem ser cortados os elementos, para que não haja dano nenhum na edificação.

- Demolição de pavimento intertravado de concreto, conforme indicado em projeto;
- Remoção de tubulações (tubos e conexões), de todas as áreas que receberão reforma geral;
- Remoção de louças;
- Remoção de portas à serem substituídas;
- Remoção de janelas à serem substituídas;
- Remoção de divisórias leves;
- Remoção de interruptores e tomadas elétricas, nos ambientes de reforma;
- Remoção de cabos elétricos, nos ambientes de reforma;
- Remoção de luminárias, nos ambientes de reforma;

- Demolição de revestimento cerâmico, nos ambientes de reforma;
- Demolição de argamassas, na sala de vacina;
- Remoção de letreiro em aço inox, da fachada do imóvel;
- Remoção de cobertura de vidro da sala de espera.

6. FUNDAÇÃO, INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA

Serão executadas a infraestrutura e fundações de acordo com o projeto estrutural. Implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das sapatas, das vigas baldrame, e pela estabilidade da obra.

A fundação será com ferragem armada e, concreto de 25 Mpa. As fundações serão moldadas in loco e incluem em seu custo a escavação e reaterro compactado. Serão construídas vigas de baldrame em concreto armado, com 25 Mpa de resistência.

A fundação executada deve receber impermeabilização com tinta betuminosa. Também será realizada a impermeabilização dos locais com umidade ascendente. Devem ser aplicadas demãos cruzadas para melhor eficiência do produto, conforme indicações do fabricante.

As vigas de respaldo e os pilares serão em concreto armado, com resistência característica de 25 Mpa. Deverá ser seguido criteriosamente o projeto estrutural. Implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das estruturas e pela estabilidade da obra.

Em todas as janelas devem ser construídas vergas e contra vergas que ultrapassem no mínimo 10% do vão para cada lateral. Em todas as portas devem ser construídas vergas que ultrapassem no mínimo 10% do vão para cada lateral.

7. PAREDES

Serão executadas paredes de tijolo cerâmico, 6 furos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia. As paredes devem estar rigorosamente em esquadro e prumo.

Será realizada a instalação de paredes do tipo divisórias Divilux Eucatex completas, inclusive portas, com estruturas em aço com pintura epóxi. As divisórias devem estar rigorosamente em esquadro e prumo.

8. REVESTIMENTOS

8.1. Chapisco

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, mantendo regularidade na aplicação.

Antes de aplicar o chapisco sobre as paredes elas devem estar limpas, livres de restos de óleos, tintas, graxas, e desmoldantes para que o chapisco tenha perfeita aderência. Para a execução do chapisco, é necessário molhar levemente a alvenaria, com broxa, e chapar a argamassa com energia, formando uma superfície o mais irregular possível.

8.2.Emboço

Nas paredes de alvenaria e estrutura de concreto que receberão cerâmicas deverá ser aplicado emboço de argamassa mista à base de areia, cal e cimento, para corrigir pequenas irregularidades, melhorar o acabamento da alvenaria e, proteger de intempéries.

8.3.Massa única

Deverá ser aplicada massa única em todas as paredes internas e externas que receberão pintura. A massa única é um revestimento comumente utilizado nas edificações, pois consiste em uma única camada que executa duas funções: regularização da base e acabamento. A massa única é feita com uma mistura de cimento Portland, cal e areia média, sendo aplicada diretamente sobre o chapisco, dispensando o reboco. Para as superfícies em questão, a massa única deve possuir traço 1:2:8.

A mistura da argamassa deve ser realizada imprescindivelmente de forma mecânica, pois a mistura manual não permite uma mistura homogênea da argamassa, sendo assim pode comprometer o desempenho do revestimento.

8.4.Revestimento Cerâmico para Paredes Internas – Azulejos

Deverá ser instalado azulejo em todas as paredes dos banheiros que receberão reforma geral, área de serviço, cozinha, e expurgo, na altura de toda a parede até o teto.

Os revestimentos cerâmicos deverão ser assentados conforme normas técnicas da ABNT. Os revestimentos cerâmicos devem ser da cor branca de 1º qualidade. Os revestimentos devem possuir perfeito acabamento de arestas, mesma tonalidade entre peças, e ser assentado de forma alinhada, conforme normas pertinentes.

Antes do assentamento do azulejo, o modelo, a qualidade e a cor, devem ser aprovados pela engenharia do município e pelos responsáveis da edificação, sendo que os mesmos não se responsabilizam por qualquer contratempo ocorrido na obra, referente

a diferenças de lotes, tonalidades, e peças danificadas, sendo de total responsabilidade da CONTRATADA.

8.5. Massa Corrida Acrílica

Deverá ser aplicada massa corrida acrílica em toda a sala de vacinas para nivelar as superfícies. As paredes e teto deverão ter acabamento liso, impermeável, e de fácil higienização.

9. PAVIMENTAÇÃO

Será realizado piso de concreto armado, com resistência característica de 20 Mpa, e espessura de 7 cm em todos os locais construídos e reformados.

Será assentado piso cerâmico no térreo no hall, sala 01, 02, 03, circulação 01, área de serviço, banheiro, e circulação 02, e no segundo pavimento na sala de emergência, sala de observação, circulação, banheiro da sala de observação, sala de vacina, expurgo, e salas 06 e 07.

O piso cerâmico será instalado de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido das áreas externas e ralos, facilitando o escoamento da água. Deverá haver controle rigoroso na espessura das juntas. Será instalado rodapé em todas as áreas sem azulejo que forem assentados piso cerâmico.

Os pisos cerâmicos serão antiderrapantes com rejunte a base de epóxi com a finalidade de garantir índice de absorção de água inferior a 4%.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos e rachaduras na superfície. O modelo, a qualidade e a cor, devem ser aprovados pela engenharia do município e pelos responsáveis da edificação, sendo que os mesmos não se responsabilizam por qualquer contratempo ocorrido na obra.

Será instalado nos halls de entrada, piso tátil, direcional e de alerta, para adequações de acessibilidade da edificação. Para a instalação deverá ser respeitada a NBR 9050, e as demais normas e leis referentes à acessibilidade em edificações

públicas. As normas técnicas do fabricante têm que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

Será realizada a pavimentação externa, conforme indicado em projeto. A pavimentação será realizada em piso intertravado, com piso direcional (deverá ser utilizado piso intertravado de qualidade igual ou superior ao instalado recentemente em no acesso ao térreo da unidade, mantendo-se as mesmas tonalidade e proporções. Para a execução da pavimentação deverão ser seguidas todas as normas e leis referentes à acessibilidade, em especial a NBR 9050 de 2015. O pavimento intertravado deve ser executado conforme projeto, respeitando o perfeito alinhamento entre peças e juntas, sem desníveis ocorridos pelo incorreto assentamento dos mesmos. Em toda a área nova à ser pavimentada deverão ser instaladas guias novas. O pavimento deve ser instalado realizando rampas de acordo com a inclinação existente no local.

A sinalização tátil direcional deve ser instalada no sentido do deslocamento, e de acordo com a norma ABNT 16537, com largura entre 25 e 40 cm. Para a instalação do pavimento intertravado devem ser seguidas as orientações:

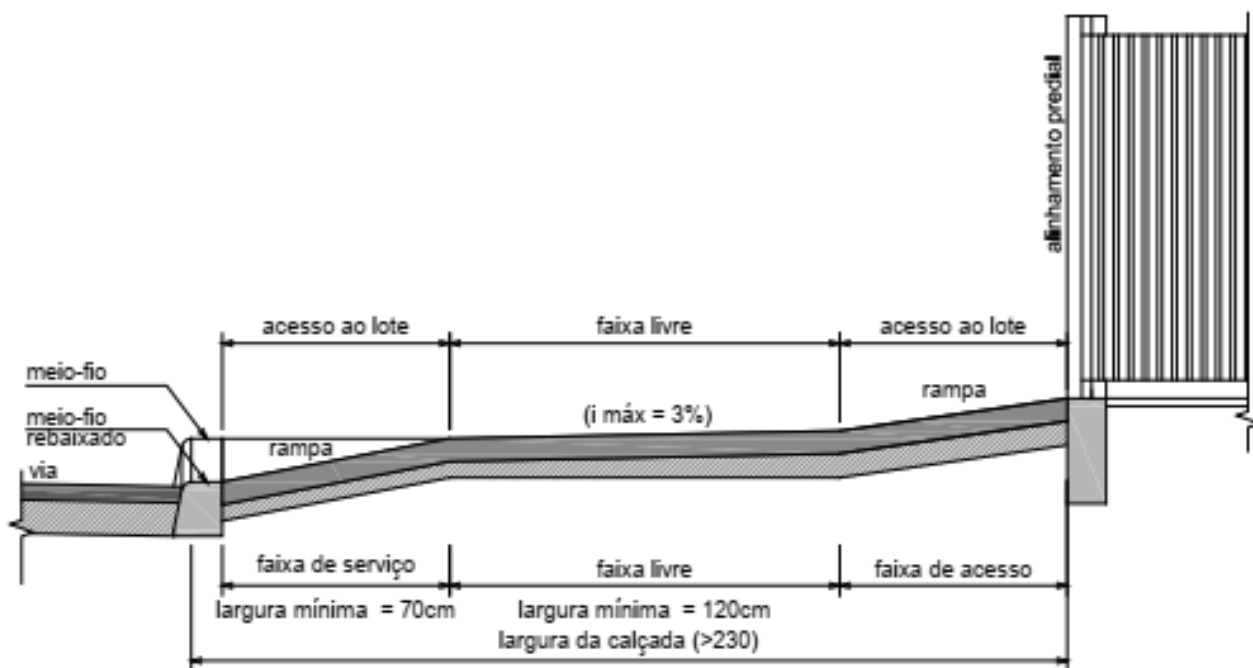


Figura 21 - Acesso ao lote utilizando a faixa de acesso

Imagem 02: Acesso de veículo de emergência à edificação – Fonte: Cartilha de Acessibilidade – CREA-SC

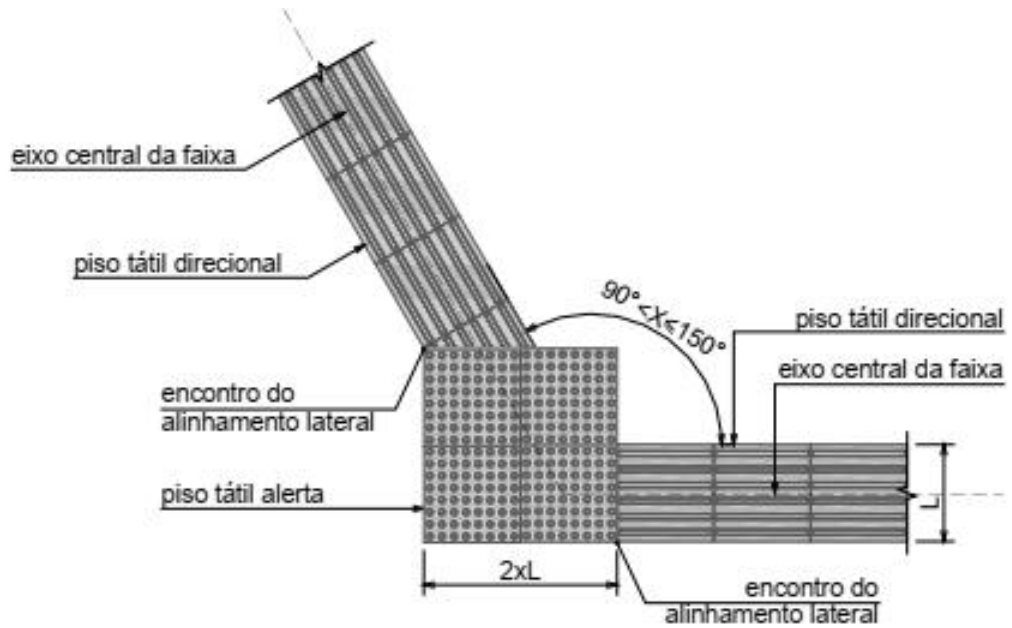


Figura 25 – Mudança de direção – encontro de duas faixas

Imagem 03: Mudança de direção – Fonte: Cartilha de Acessibilidade – CREA-SC

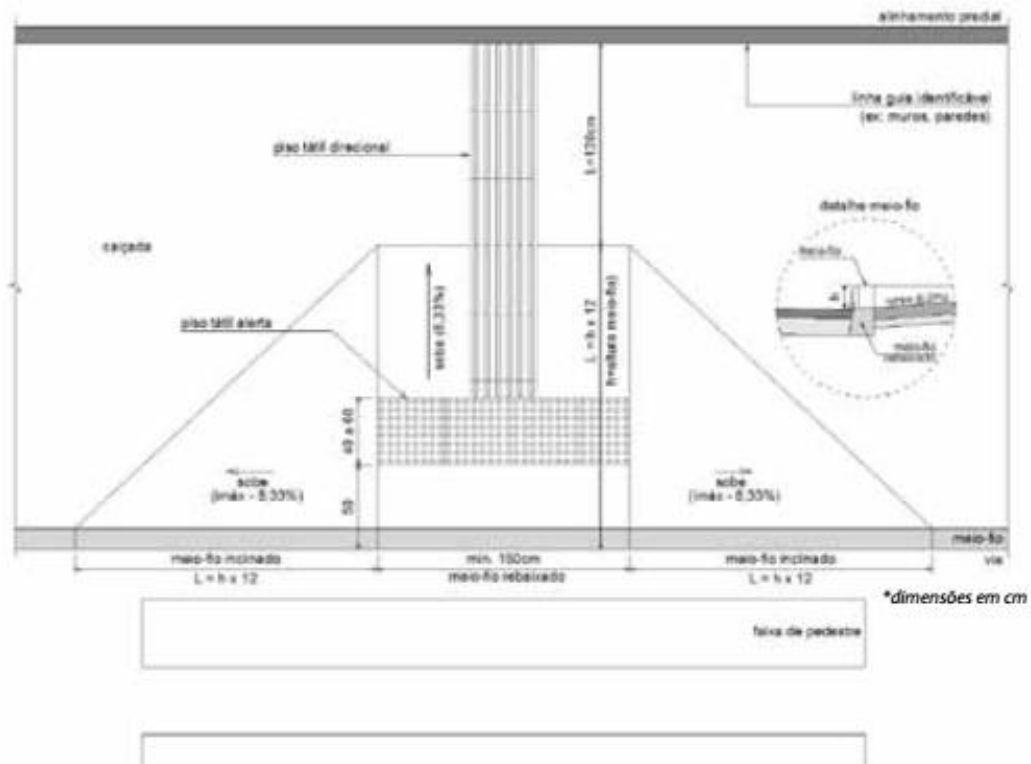


Figura 29 – Travessia de pedestres para largura remanescente ≥ 120 cm

Imagem 04: Travessia de pedestres – Fonte: Cartilha de Acessibilidade – CREA-SC

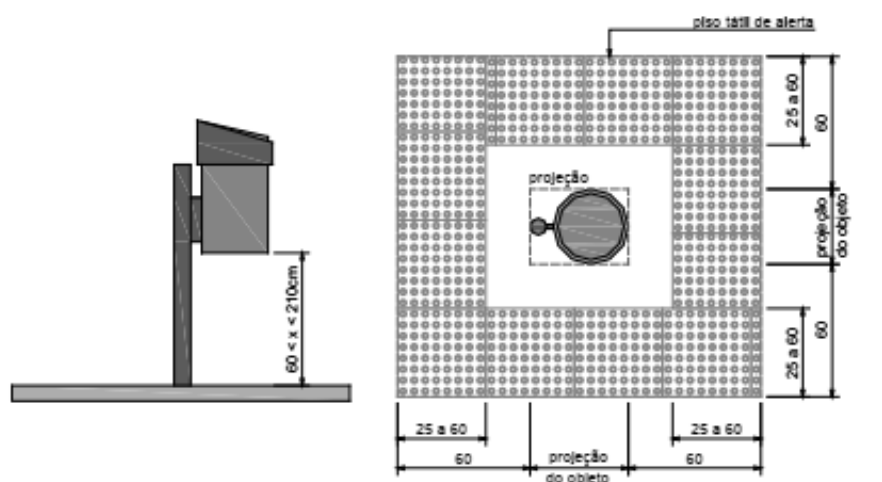


Figura 39 – Sinalização de objetos suspensos não detectáveis pela bengala

*dimensões em cm

Imagem 05: Sinalização de objetos – Fonte: Cartilha de Acessibilidade – CREA-SC

10. FORRO

Será executado forro PVC em toda a estrutura nova construída exceto nos beirais da estrutura do primeiro pavimento que serão forrados em madeira de primeira qualidade e acabamento com tabeira de madeira de lei. O mesmo deverá ficar sem ondulações e com encaixes em ótimo estado. Deverá ser instalado o forro do início ao fim com a mesma tonalidade de cor. Após a execução a empresa deverá deixar a superfície limpa.

Será executado forro em placas de gesso, em parte da sala de espera, para unificar o nível do ambiente. O forro instalado deve ficar sem ondulações e com encaixes em ótimo estado.

11. COBERTURAS E PROTEÇÕES

A cobertura deverá ser executada no expurgo, na área de serviço e na sala de espera conforme projeto, seguindo a cobertura existente no local. A madeira utilizada na estrutura deverá ser de primeira qualidade. Será utilizada telha de fibrocimento 6 mm, fixada sobre a estrutura.

As telhas da cobertura deverão ser fixadas de acordo com as recomendações do fabricante, onde deverá ser respeitada a quantidade e posição dos elementos de fixação e sobreposição de telhas, sendo integral responsabilidade da CONTRATADA a resistência e estabilidade da cobertura.

Será realizada instalação de nova cobertura no poço de luz da sala de espera, para solucionar problemas com infiltrações e sensação térmica.

Será realizada calha e rufo em toda a cobertura do expurgo, inclusive sobre as paredes da platibanda. Os sistemas de águas pluviais devem proporcionar o correto escoamento das águas pluviais, e terem seus condutores embutidos na parede, e para posteriormente ser encaminhado para a rede de águas pluviais.

12. ESQUADRIAS

As esquadrias serão executadas conforme especificações do projeto arquitetônico e orçamento. Os materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade.

12.1. Janelas

As janelas deverão ser em alumínio branco e vidro temperado, conforme especificações de projeto e orçamento.

Na circulação do segundo pavimento, será instalada passarela em vidro fixo, temperado, conforme projeto.

12.2. Portas

As portas de madeira serão de abrir, chapeadas em madeira angelim ou equivalente da região, com vistas e ferragens conforme dimensões em projeto.

No expurgo serão instaladas portas de madeira, tipo vai-e-vem, chapeadas em madeira angelim ou equivalente da região, com vistas e ferragens conforme dimensões em projeto.

Serão instaladas portas de vidro temperado, com espessura de 10 mm, conforme orçamento e projeto.

Todas as esquadrias devem respeitar os vãos contidos em projeto.

13. PINTURA

Será realizada a pintura interna dos ambientes indicados em planta no pavimento térreo, e em todo o pavimento superior. Será realizada a pintura externa completa, inclusive os letreiros, conforme estão escritos no local.

A pintura externa deverá respeitar a tonalidade de cores do município, as faixas vermelhas, verdes e brancas, e letreiros, conforme existente no local.

A pintura interna das paredes deverá ser na cor branco gelo, e no teto na cor palha.

As paredes receberão tratamento com fundo selador acrílico e serão aplicadas tantas demãos (mínimo 2) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície. As superfícies em alvenaria e concreto armado receberão pintura em tinta acrílica. A sala de vacinas receberá pintura com tinta acrílica lavável.

A superfície deverá estar limpa e sem poeira, cada demão de tinta acrílica só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos.

As superfícies de madeira receberão fundo e pintura em esmalte sintético.

O guarda corpo e demais estruturas metálicas receberão fundo preparador anticorrosivo e pintura para superfície metálica.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. Todas as descidas de água deverão ter registro de gaveta, e devem ser executadas através da caixa d'água existente, respeitando os pontos indicados em projeto.

Toda a rede de esgoto deverá ser executada em tubos de PVC. O esgoto será coletado e encaminhado para a fossa séptica e filtro anaeróbio existente, os mesmos devem receber manutenção, para que esteja em perfeito funcionamento, sendo que os mesmos estão apresentando problemas.

Será realizada adequação da rede de águas pluviais do poço de ventilação, sendo realizadas novas caixas de areia, canaletas, grelha, e realizando o correto encaminhamento das mesmas.

15. LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS

Todas as louças sanitárias e pias serão em cerâmica esmaltada de primeira linha na cor branca. Os registros e torneiras serão em metais cromados. As bancadas instaladas serão em granito cinza polido, com cuba de embutir em aço inoxidável.

Todos os equipamentos dos banheiros adaptados devem ser adaptados para pessoas com deficiência. Serão instaladas barras de apoio em alumínio nos banheiros do hall do segundo pavimento, e da sala de observação, conforme imagens a seguir:

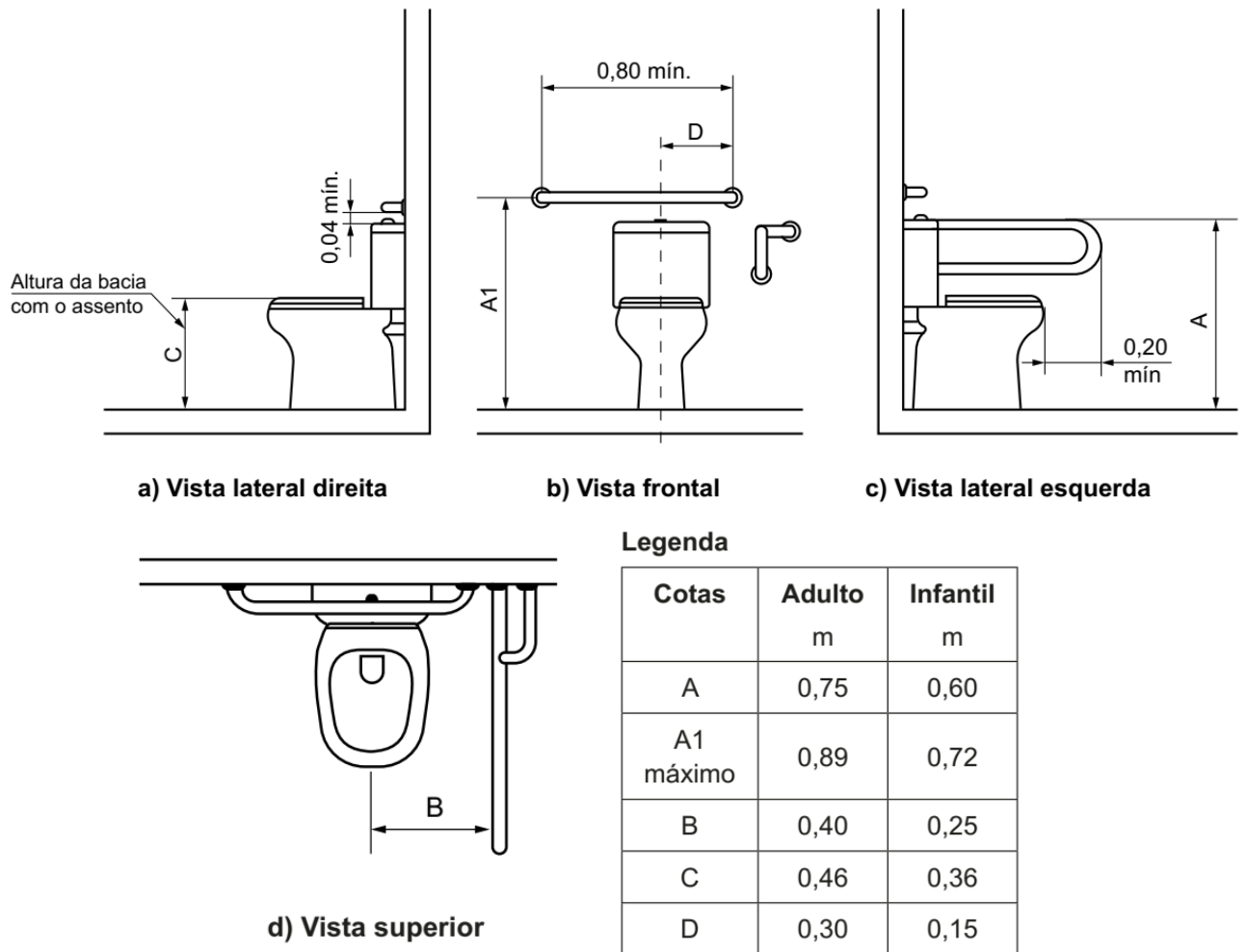


Imagem 06: Instalação de barras de apoio na bacia sanitária, nos banheiros do hall do segundo pavimento – Fonte: NBR 9050

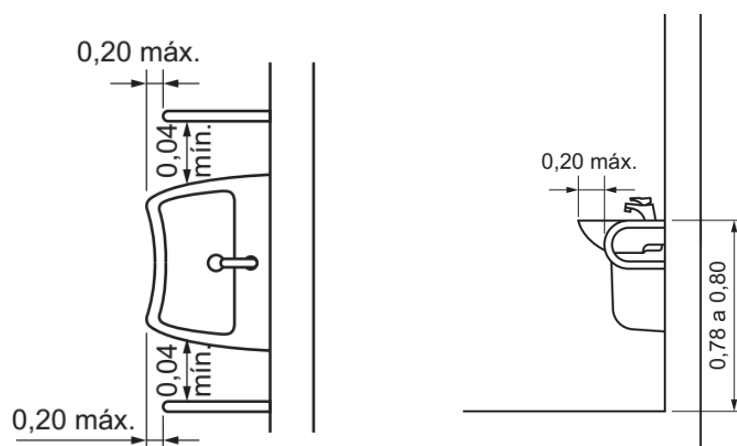


Imagem 07: Instalação de barras de apoio nos lavatórios dos banheiros – Fonte: NBR 9050

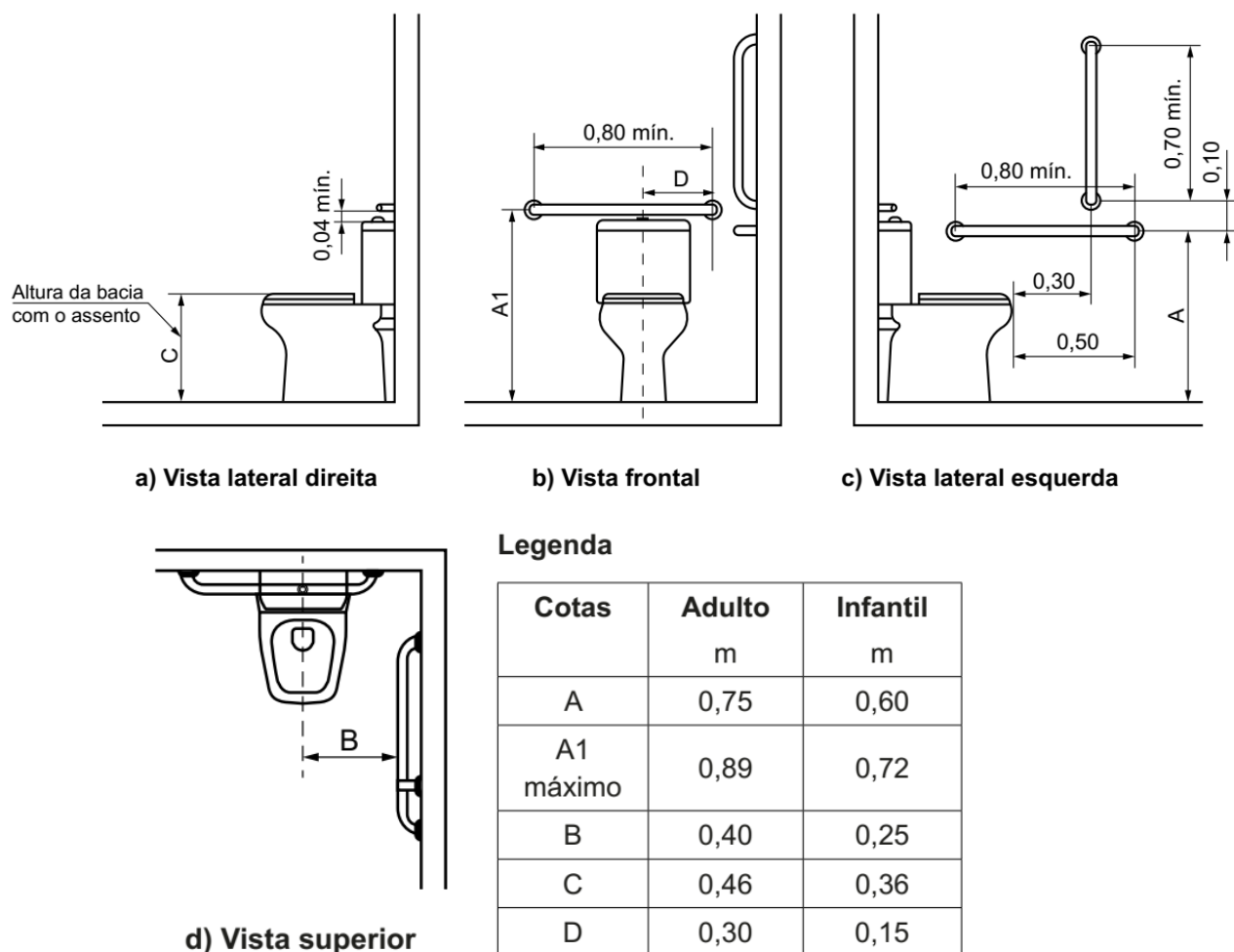


Imagem 08: Instalação de barras de apoio na bacia sanitária, do banheiro da sala de observação, do segundo pavimento – Fonte: NBR 9050

Deverá ser instalado no expurgo, torneira elétrica, de parede, de bica alta, de 5500 W. Deverá ser instalado na sala de vacinas torneira em metal cromado, com acionamento por pedal elétrico.

16. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto elétrico, e planilha orçamentária. Devem ser seguidas todas as normativas da concessionária local – CELESC.

Todas as prescrições impostas pelos fabricantes deverão ser seguidas à risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderá ficar à vista ou desprotegidas de isolamento. Deve ser realizado o correto aterramento dos circuitos.

Os materiais utilizados deverão estar de acordo com as normas brasileiras. A distribuição será realizada em fios de cobres isolados, tipo antichama, em eletrodutos de PVC, embutidos em forro e paredes.

Os pontos de iluminação abrangem a totalidade de pontos indicados em projeto, sendo que cada ponto equivale à quantidade indicada em projeto para o ambiente.

A instalação deverá partir dos quadros de distribuição, medição e alimentação, já existentes no local da obra.

Deverá ser instalado disjuntor elétrico para as ligações da sala de vacina, devidamente identificado com a orientação: **NÃO DESLIGUE/VACINAS.**

17. SINALIZAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Deverá ser instalado disjuntor elétrico para as ligações de iluminação de emergência, sendo 01 no térreo, e 01 do segundo pavimento.

A instalação deverá partir dos quadros de distribuição, medição e alimentação, já existentes no local da obra.

Os materiais utilizados deverão estar de acordo com as normas brasileiras. A distribuição será realizada em fios de cobres isolados, tipo antichama, em eletrodutos de PVC, embutidos em forro e paredes.

As luminárias e placas devem ser instaladas conforme especificações de projeto e orçamento.

18. SERVIÇOS FINAIS

Será instalado letreiro em aço inox recortado, com h=30 cm, com a seguinte indicação: **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRAL.**

A obra deverá ser entregue limpa e pronta para a utilização.

Campo Belo do Sul, 03 de julho de 2019.

Sarah Dutra
Engenheira Civil
CREA SC 123628-3

Município de Campo Belo do Sul
CNPJ: 82.777.319/0001-92
José Tadeu Martins de Oliveira
Prefeito Municipal